



União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná - 4.º PR

GRUPO ESCOTEIRO DO AR "BRIGADEIRO EPPINGHAUS"



CANCIONEIRO

CURITIBA-PR
1987

Maice 6.6.1911
Luisdo Mar



GRUPO ESCOTEIRO DO AR
"BRIGADEIRO EPPINGHAUS"

Marcia G. G. Muniz
Leandro Mar

C A N C I O N E I R O

REDAÇÃO: ZILDA VIEIRA INÁCIO

REVISÃO, MONTAGEM E COMPOSIÇÃO:

LUIZ FERNANDO DE LARA

IMPRESSÃO: GRÁFICA DO
CSM/INT / PMPR

1ª EDIÇÃO

600 EXEMPLARES

1987

C A N C I O N E I R O

A organização deste cancioneiro só foi possível graças ao esforço dos chefes que hoje dedicam-se ao Grupo Escoteiro do Ar Brigadeiro 'Eppinghaus.

Chefe do Grupo: ARLETE MARTY GUIBE

Assist. Chefia de Grupo: HELIO

BORTOLLI

Assist. Chefia de Grupo: VERALBA

GAGLIASTRI

Mestra Pioneira: OLIVETE BETTONI

BORTOLLI

Chefe Tropa Sênior: JOÃO BATISTA DA

LUZ FERREIRA

Chefe da I Tropa: AZIONIR JAZAR

Chefe da II Tropa: EVALDO AFONSO

PEREIRA

Chefe da III Tropa: HELENA GAGLIAS-

TRI RIBEIRO

Alcatéia I: ENILDA PEIXOTO MELO

Alcatéia II: GISELDA ANGELA DE LARA

Alcatéia III: MARINEI FURLAN

Aos Pioneiros: HELIO BORTOLI JUNIOR

DIRCEU RODRIGUES DOS SANTOS

Aos Sênior: FABIAN GAGLIASTRI GUE-

DES ALESSANDRO FOGGIATTO DE ANDRADE

Í N D I C E

- 1- Hino Nacional
- 2- Hino dos Aviadores Brasileiros
- 3- Hino do G.E.AR.B.E.
- 4- Companheiros são bem vindos
- 5- Espírito do B.P.
- 6- Kumbaiã
- 7- Em silêncio acampamento
- 8- Dá-nos fogo
- 9- Zinfo Zame
- 10- Prometo neste dia
- 11- Oh que feliz
- 12- Canção da despedida
- 13- Kari- Makari
- 14- Arde o Fogo de Conselho
- 15- Canção da Abertura
- 16- Irmãos Boa Noite
- 17- Canção ao Fogo Conselho
- 18- La Fiera de Mestre Andrei
- 19- Flym Flay
- 20- Vive la company
- 21- Fifo (Chile)
- 22- Ce Le Piston
- 23- Adelita
- 24- El rei buchibuchibucha
- 25- Mochila
- 26- O mar estava sereno
- 27- La polenta
- 28- Guin Gan Guli

- 29- Frei Sineiro
- 30- A pulga e o percevejo
- 31- A canção do Escalador
- 32- A árvore da montanha
- 33- Da noruega distante
- 34- Acampeí lá na montanha
- 35- Bravo
- 36- Caçada da Foca
- 37- Quebra coco
- 38- Bom dia
- 39- Graças
- 40- Todos juntos
- 41- De um sorriso
- 42- Para ser feliz
- 43- Alô bom dia
- 44- Como vai chefe, como vai...
- 45- Belo
- 46- Eu sou um musicante
- 47- Do ré mi fá
- 48- Hino do lobinho
- 49- Passagem do lobinho
- 50- Eu sou um lobinho
- 51- Para ser lobinho
- 52- Oh Lobinho
- 53- Se és feliz
- 54- Tia Mônica
- 55- Elefantão
- 56- A morte de Shere Khan
- 57- Montanha da Floresta
- 58- Acorda lobinho acorda

- 59- Lobo sou da Jângal
- 60- O sapo
- 61- Põe tuas mágoas no bernal
- 62- Canção dos 19s socorros
- 63- Semana do lobinho
- 64- Dança do lobinho
- 65- Valderi
- 66- Netuni Tuni
- 67- Canção do lobinho
- 68- Hino do Ajuri Nacional
- 69- Acorda Escoteiro acorda
- 70- Acampeí lá na montanha
- 71- Sou escoteiro
- 72- Quando se quer o frio espantar
- 73- Orame Same
- 74- Tchê Tchê cole
- 75- A uni cuni tí
- 76- Periquito
- 77- Alabum
- 78- Manado
- 79- Gile te quile
- 80- Sala Mukta
- 81- Andar em trem
- 82- Saisqum
- 83- La vaca es un animal
- 84- O crocodilo
- 85- Foi tupã
- 86- Canção do clã
- 87- Lago azul
- 88- El Batallon

- 89- Juan Paco Pedro de la mar
- 90- dino
- 91- Siriaya
- 92- Napoleonn
- 93- Rataplann
- 94- Brilha a fogueira
- 95- Avançam as patrulhas
- 96- Dom dim dom dim
- 97- Lucena
- 98- Canção do Sênior
- 99- Não tem carona a tropa vai a pé
- 100- O bosque
- 101- Eu era um... (gavião)
- 102- A Caravana
- 103- Barbapum
- 104- Oh sari mare
- 105- Não nasceste amigo para ser triste
- 106- Sou um bom escoteiro
- 107- Como é feliz o acampamento
- 108- Uma flor de lis
- 109- Adeus, montes e vales
- 110- Jornada escoteira
- 111- Jucaidi
- 112- Nas montanhas, nas baixadas
- 113- A cantar uma menina
- 114- Minha viola
- 115- Rataplan do Ar

ORAÇÕES

- 01 - Encontro com Deus
- 02 - Oração do Escoteiro
- 03 - Oração do Escoteiro
- 04 - Oração do Sênior
- 05 - Oração do Escotista
- 06 - Oração do Lobinho

01 – HINO NACIONAL

(Poema de Joaquim Osório Duque Estrada).
(Música de Francisco Manoel da Silva)

I
Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria Natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras ó Brasil, florão da América
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores,
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

- 02 - HINO DOS AVIADORES BRASILEIROS
ESTRIBILHO

CONTATO: COMPANHEIROS!
AO VENTO, SOBRANCEIROS,
LANCEMOS AO RONCAR,
DA HÉLICE A GIRAR

MAS SE EXPLODE O CORISCO NO ESPAÇO
SE A METRALHA NA GUERRA A RUGIR,
CAVALHEIROS DO SÉCULO DO AÇO
NÃO NOS FAZ O PERIGO FUGIR

NÃO IMPORTA A TOCAIA DA MORTE,
POIS QUE A PÁTRIA, DOS CÉUS NO ALTAR
SEMPRE ERGUEMOS, DE ÂNIMO FORTE,
O HOLOCAUSTO DA VIDA A VOAR

ESTRIBILHO

CONTATO: COMPANHEIROS!
VAMOS FILHOS ALTIVOS DOS ARES,
NOSSO VÔO OUSADO ALÇAR;
SOBRE CAMPOS, CIDADES E MARES,
VAMOS NUVENS E CÉUS ENFRENTAR.

O ASTRO REI DESAFIAMOS NO CIMOS;
BANDEIRANTES AUDAZES DO AZUL,
AS ESTRELAS DE NOITE SUBIMOS,
PARA ORAR O CRUZEIRO DO SUL.

- 03 - "HINO DO GEARBE"

Sempre alerta, sempre alerta
é a nossa saudação
a Deus quero servir
à Pátria enobrecer
e ao irmão quero ajudar

Sempre alerta, sempre alerta
quem brada é o coração
confiamos no porvir
Brasil te orgulha ser
o berço do escotismo do ar

Sempre alerta, sempre alerta
BRIGADEIRO EPPINGHAUS a tradição
Grupo de escoteiros alegres a sorrir
para "B.P" enaltecer
e a Vidal, Janeiro e Seco exaltar.

04 - **COMPANHEIROS SÃO BEM VINDOS**

Companheiros, são bemvindos irmamente
reunam-se co'a gente
Venham todos e cantemos e cantemos e
cantemos.

Venham todos e cantemos logo vem o
adeus.

Companheiros são bemvindos.
Na clareira. Em volta da fogueira.

Venham todos e cantemos.

X - 05 - O ESPÍRITO DE B.P.

De B.P. trago o espírito
sempre na mente, sempre na
mente, sempre na mente.

De B.P. trago o espírito
sempre na mente, sempre na
mente estara.

- no coração
- junto de mim.
- sempre na mente, no coração,
junto de mim.

X - 06 - KUMBAIÃ

Kumbaiã Senhor, Kumbaiã(3 vezes)
Oh! Senhor, Kumbaiã.

Alguém canta aqui, Kumbaiã
Alguém chora aqui, Kumbaiã
Alguém ri aqui, Kumbaiã
Alguém reza aqui, Kumbaiã

-07 - EM SILÊNCIO ACAMPAMENTO

Em silêncio acampamento
Este canto vinde ouvir
São fagulhas da fogueira
Que nos dizem: Escoteiros a servir.

08 - **DÁ-NOS FOGO**

Dá-nos fogo, tuas chamas
Dá-nos fogo luz e calor
As fagulhas da fogueira
Dançam brilham pela noite
Qual estrela cuja esteira
Perde-se no ar.

09 - **ZINGO ZAME**

Zingo, zame, zingo zea
oê, oê, oê ama
Bombê la zima
Bombê la zima,
Bombê la zima,
zima, zima, oê ama.

10 - **PROMETO NESTE DIA**

1. Prometo neste dia, cumprir a lei
Sou teu escoteiro, senhor e rei
Eu te amarei pra sempre, cada vez
mais
Senhor, minha promessa, protegerás
2. Da fé eu sinto orgulho, quero viver
Tal como ensinaste, até morrer
3. Com alma apaixonada, servi-lo-ei
À minha Pátria amada, fiel serei
4. A promessa que um dia fiz junto a
Tí
Para toda a vida a prometi

- 11 - OH! QUE FELIZ

Oh! que feliz! Que me sinto hoy!
Despues de hacer una buena acion!

Joy cunpliró la promessa y ley
Y ajudaró al pobre y al Rey

Observarey en el cielo azul
La cruz del sul
Y la seguirei(repete)

- 12 - CANÇÃO DA DESPEDIDA

Porque perder as esperanças de nos
tornar a ver?
Porque perder as esperenças se há
tanto querer?
Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.
Bem cedo junto ao fogo tornaremos a
nos ver.

Com nossas mãos entrelaçadas, ao
redor do calor
Formemos esta noite, um círculo de
amor.

Pois o Senhor que nos protege, e
nos vai abençoar
Um dia, certamente, vai de novo nos
juntar.

- 13 - **KARI MACARI**

Kari macari macari marusca

Kari macari macari marusca(repete)

Lará - lará - lará - lará

Lará - lará - lará - lará

- 14 - **ARDE O FOGO DO CONSELHO**

Arde o fogo. A chama sobe ao céu.

Fogo puro, chama sem labéu. Assim
minha vida e meu pensamento.

Também subam a DEUS, neste momento

- 15 - **CANÇÃO DE ABERTURA**

Na doce paz da noite - vamos cantar
A luz desta fogueira-vou me alegrar

Bem junto a meus amigos - vou me a-
quecer

E alegre o nosso canto - junto à
fogueira

Irmãos assim unidos - como é tão bom
No amor se o mundo todo - pudesse
crer

Amor e paz buscamos - de coração
Feliz todas as noites - eu cantarei

estribilho: Sempre alerta escoteiro
Sempre alerta eu cantarei

- 16 - IRMÃOS BOA NOITE

Irmãos boa noite. Nossas almas vivem
na paz do Senhor. Irmãos, boa noite.
Deus nos vê felizes em seu terno amor.
Graças, Senhor, pelo sol, matagais e sabiãs.
Graças, Senhor, pelas águas e maracujás.

2. Perdão, Senhor, pelas faltas
que nos causam dor.
Fazei o Vosso lobinho ser
Sempre melhor.

3. Sêde o nosso chefe hoje
e em qualquer ocasião
Sim, nós nos esforçaremos
com satisfação.

- 17 - CANÇÃO AO FOGO CONSELHO

Acenda, fogo acenda
Acenda esta fogueira(bis)

Aqueça a minha tenda
Ilumina esta clareira(bis)

Agradecemos oh! Senhor
Por estar aqui (bis)

Cantando em teu louvor
No espírito de B.P. (bis)

Reluzindo vermelho
A fogueira nos faz mais irmãos(bis)

Neste Fogo de conselho
Vamos todos dar as mãos. (bis)

X - 18 - LA FIERA DE MESTRE ANDREI

Em la fiera de mestre Andrei io com-
prei

uma coca-cola

Glu, glu, glu la coca-cola

Glu, glu, glu la coca-cola

Em la fiera de mestre Andrei io com-
prei

uma pistola

Bém, bém la pistola

Bém, bém la pistola

Glu, glu, glu coca-cola

Glu, glu, glu coca-cola

La clarineta

La metralhadora

La bomba atômica.

X - 19 - FLYM FLAY

Flym

Flym flay

Flym flay fiiu

Wista

Cumbalare cumbalare

Cumbalare wista

Ô nô nô nô nô vista

Mini mini uesso

Mini mini mini uaua

Ô nô nô nô tiuaua

X - 20 - VIVE LA COMPANYY

Feliz mocidade que vive a cantar
Vive la company
Reparte com todos seu gozo sem par
Vive la company
Vive la vive, la vive l'amor
Vive la vive, la vive l'amor
Vive l'amor, vive l'amor
Vive la company
Feliz mocidade que vive a cantar
Vive la company
Estuda, trabalha e ama também
Vive la company
Vive la vive, la vive l'amor
Vive la vive, la vive l'amor
Vive l'amor, vive l'amor
Vive la company

- 21 - FIFO (CHILE)

Fi
Fifo
Cumbanana cumbanana cumbanana Viste
No nono nono da Viste
Ecsa meni ecsa meni Cumbalabala meni
Ecsa meni ecsa meni Cumbalabã
Ola tchina vovo tchirrina Fizzz...
Viste.

- 22 - CE LÉ PISTON

Ce lé piston, ce lé piston
Que fer marche le machine
Ce lé piston, ce lé piston
Que fé marche le vagon

Piston... Piston...
Que fer marche lé machine
Piston... Piston...
Que fer marche le vagon

- 23 - ADELITA

Se Adelita se fuera con outro
La seguiria por tierra y por mar
Se por mar en un buque de guerra
Se por tierra en un tren militar

Se Adelita ya fuera mi esposa
Se Adelita ya fuera mi mujer
Lhe compraria un vestido de seda
Para llevar-lla conmigo al cuartel

Y se acaso yo muero en la guerra
Y se mi cuerpo en la sierra vá quedar
Adelita por Dios te lo ruego
Que por mi no vaya a llorar.

- 24 - **EL REI DE BUCHIBUCHIBUCHA**

Ama-me primo, me primo vizinho

Ama-me primo, me primo irmano

Alto lá

(todos)alto lá o que?

El rei de Buchibuchibucha

I ordenato

(todos)I ordenato que?

Que todos...

- 25 - **MOCHILA**

Mochila é trouxa quente

Gostosa de se levar

Levando a gente não sente

Não sente o tempo passar

Ai! minhas costas doem...

Ai! minhas pernas doem...

Mas eu não posso parar

- 26 - **O MAR ESTAVA SERENO**

O mar estava sereno, sereno estava
o mar

O mar estava sereno, sereno estava
o mar

Vamos ver la luna, la luna, la luna

Vamos ver la luna, la luna, la luna

Vamos ver la luna, la luna, la luna

Vamos ver la luna, la luna, la luna

- 27 - LA POLENTA

Quando se pianta la bela polenta,
La bela polenta, se pianta cosi
Se pianta cosi
Ô, ô, ô, bela polenta cosi
Tan tan hum, tam tam hum, tam tam hum

2. quando se cresce la pela polenta
3. quando se infiora...
4. quando se taglia...
5. quando se moge...
6. quando se cose...
7. quando se manja...
8. quando se gusta...
9. quando se enche la bela paciência.

- 28 - GUIN GAN GŪLI

Umpa, umpa, umpa, umpa umpa umpa
Guin gan gŭli, gŭlĭ, gŭli uatcha
Guin gan gu
Eila, eila cheila, eila, cheila,
eila, eilá ô
Eila, eila cheila, eila, cheila,
Eila ô
Chali guli chali guli
Chali guli chali guli
Umpa

- 29 - "FREI SINEIRO"

Frei Sineiro, Frei Sineiro

Dormes tú ? Dormes tú ?

Tocam as matinas

Tocam as matinas

Dim, dim dão

Dim, dim dão

- 30 A PULGA E O PERCEVEJO

1. Torce, retorce, procuro, mas não vejo

Não sei se era pulga

Ou se era percevejo,

A pulga e o percevejo fizeram a
combinação

De dar uma serenata debaixo do
meu colchão

2. A pulga toca flauta, o percevejo
violão

E o piolho pequenino, também toca
rabecão

3. A pulga mora em cima, percevejo
mora ao lado

O danado do piolho, também tem
seu sobrado

4. Lá vem dona pulga, vestidinha de
balão

Dando o braço ao piolho, na en-
trada do salão

- 31 - **CANÇÃO DO ESCALADOR**

Um senhor de boné
Entrou na chaminé
Parecendo querer escalar... escalar
Mas o tempo passou
E o senhor de boné
não saiu... não saiu do lugar.

- 32 - **A ÁRVORE DA MONTANHA**

A árvore da montanha, oleriaô! (bis)
Esta árvore tinha um galho,
belo galho
ai ai ai que amor de galho
E o galho na árvore

II.

2. e neste galho tinha um broto
3. e neste broto tinha uma folha
4. e nesta folha tinha um ninho
5. e neste ninho tinha um ovo
6. e neste ovo tinha uma ave
7. e nesta ave tinha uma pluma
8. e esta pluma foi dum índio
9. e este índio tinha um arco
10. e neste arco tinha uma flecha
11. e esta flecha foi na árvore.

Ili

e o broto do galho, e o galho da
árvore
e a folha do broto, e o broto do
galho
e o ninho da folha, e a folha do
broto
e o ovo do ninho, e o ninho da
folha
e a ave do ovo, e o ovo do ninho
e a pluma da ave, e a ave do ovo
e o índio
e o arco
e a flecha

- 33. - DA NORUEGA DISTANTE

Da Noruega distante veio esta canção
Canta o cuco uma vez
Preste bem atenção
Tíria oia tíria oia cuco
oia tíria oia cuco
oia...

Da Noruega distante continua a can-
ção
Canta o cuco duas vezes
Preste bem atenção...

- 34 - ACAMPEI LÁ NA MONTANHA

Acampei lá na montanha
De manhã fiz meu café
Arrumei minha mochila
e toquei prá frente a pé
Como é bom viver
Acampando assim
Ver o sol no horizonte nascer
Vale a pena ter
um grande ideal
e por ele viver e morrer.

- 35 - "BRAVO"

Bravo, bravo
Bravo bravissimo
Bravo bravo
Bravo bravissimo
Bravo bravissimo
Bravo bravissimo
Bravo bravo
Bravo bravissimo

- 36 - CAÇADA DA FOCA

Hóqui toqui iumba
hoqui toqui iumba
hei litle hai litle hou litle hei
Hei bacoma micha ua que
Hei bacoma micha ua que
nei bacoma micha ua que

- 37 - **QUEBRA COCO**

Quebra coco, quebra coco
Na ladeira do Pinhã
Escoteiro, quebra côco
Mas depois vai trabalhar

Já desci do Pão de Açúcar
Agarrado num barbante
Arrisquei minha vida
Mas salvei a bandeirante.

- 38 - **BOM DIA**

Bom dia lobos, bom dia irmãos
Basta um sorriso e cante esta can-
ção: dom dom...

As flores do campo
As nuvens do céu
As águas do rio
E um barco de papel

Bom dia...

Mas venha comigo
Estenda sua mão
Enfrente a maré
Cantando este refrão

Bom dia...

- 39 - **GRAÇAS**

Graças, pela manhã tão linda
Graças, por todo amanhecer
Graças, porque os cuidados eu te
posso oferecer

Graças, por todo bom amigo
Graças, por todo humano ser
Graças, porque és pai fizeste os
homens meus irmãos

Graças, pela doutrina santa
Graças, por teus divinos dons
Graças, porque aos maiores inimigos
absolverás

Graças, pelo dever diário
Graças, pelo alvorecer
Graças, pois devo a música e a luz
agradecer

Graças, na salvação eterna
Graças, eu posso confiar
Graças, Senhor eu graças dou por
poder te dar

- 40 - **TODOS JUNTOS**

Todos juntos estamos reunidos outra
vez

Todos juntos estamos reunidos outra
vez

E quem saberá quando todos juntos
cantaremos

Todos juntos estaremos reunidos ou-
tra vez

- 41 - **DÊ UM SORRISO**

Dê um sorriso só, sorriso aberto^(bis)
Sorriso certo, cheio de amor

Quem tem amor, gosta de sorrir
Vive sempre cantando, mesmo quando
não dá

Tropeça aqui, cai acolá
Mas logo se levanta e começa a can-
tar

- 42 - **PARA SER FELIZ**

Para ser feliz, é preciso ter,
este céu azul, nesta imensidão.
E fazer das estrelas, estrelas a
mais e do pranto uma canção.
Há um mundo bem melhor,
Todo feito prá você.
É um mundo pequenino,
que o escotismo fez.

- 43 - **ALÔ! BOM DIA**

Alô! bom dia ô como vai você?
Um olhar bem amigo
Um claro sorriso
Um aperto de mão
E a gente sem saber como e porque
Se sente feliz e sai a cantar ale-
gre canção
Bom dia nada custa ao nosso coração
E é bom fazer feliz o nosso irmão
Por Deus se deve amar, amar sem dis
tinção
Alô! bom dia, irmão!

Saber dar um bom dia
Cheio de bondade
Dizer bom dia com sinceridade
E dar sempre o melhor
Do nosso coração
Alô! bom dia, irmão!

- 44 - **COMO VAI CHEFE, COMO VAI:**

Como vai chefe(nome) como vai!
A nossa amizade nunca sai,
Faremos o possível para sermos
bons amigos,
Como vai chefia, como vai.

Repete a canção trocando o nome
dos chefes.

- 45 - BELO

Belo pra mim é criança brincar
É ouvir mil canções numa concha
do mar
É chuva caindo, é campo em flor
E acima de tudo é o amor
Belo pra mim quando estou a sofrer
E a treva na alma começa a crescer
Lembrar com alegria
Que além, muito além
A espera de mim existe alguém.

- 46 - EU SOU UM MUSICANTE

Eu sou um musicante
Tu és um farsante

Jo sei tocar mui bien
Que sabes tu tocar

1. Eu toco zumbazã: zumba, zumba,
zumbazã(4x)

2. Eu toco violalã: viola, viola,
violalã(4x)

3. Eu toco flautalã: flauta, flauta,
flautalã(4x)

4. Eu toco pianolã: piano, piano,
pianolã(4x)

- 47 - DO RÉ MI FÁ

Havia um lobinho, que saiu para a-
campar

Fugiu de sua toca a noite e pôs-se
a cantar

Vou passear, vou vou

Vou passear, vou vou

Vou passear, vou vou

Já volto já, já, já

Perdeu-se no caminho e ficou logo
a pensar

Na maneira mais correta de voltar
ao seu lugar

Eu vou cantar, vou vou

Vou a cantar, vou vou

Outros lobinhos na certa

Vão escutar, já, já

Chegando a Alcatêia jurou prá Akelã
Sozinho para o campo não sair mais
a cantar

Do ré mi fá fá fá

Do ré do ré ré ré

Do sol fá mi mi mi

Do ré mi fá fá fá

- 48 - HINO DO LOBINHO

Irmão de Lobo nasci, de um povo
livre e valente, a selva onde eu
cresci me deu um Deus e uma lei;

Akelã, escuto tua voz e ^{depois} sigo por
tuas pegadas. Bagueera e Baloo
são os amigos que me levam;

Avançar, sempre melhor, povo livre
avançar. Com ^{firmeza} ~~amor~~, há de ser, cada
dia melhor;

Estrela do entardecer, ^{ilumina} ~~acende~~ com
tua luz meus olhos, Oh! ^{virgem} ~~pare~~ há ^{fen}
~~de~~ em mim crescer, um coração bom
e fiel.

OH DOCE

A TUAS GUARIDA

CELESTES

~~Querido~~ menino Jesus, ~~ao teu lado~~
~~lá no céu~~, um dia iremos, para ca-
çar em tuas selvas. Avançar,...

- 49 - PASSAGEM DO LOBINHO

Já está chegando a hora de ir
A tropa do outro lado a seguir
A nossa alegria é imensa
Nesta hora de partir

Ao nosso lobinho um adeus
Leve tudo o que aprendeu
Desta Alcatéia que deixa
Para sempre nosso adeus

- 50 - EU SOU UM LOBINHO

Eu sou um lobinho, sempre a cantar
De uniforme e bonezinho, a trabalhar
Escoteiro não descança, dorme no chão
Mas eu que sou lobinho, levo um vidão

Trá-lá-lá...

X - 51 - PARA SER LOBINHO

Para ser lobinho é preciso ter
Uniforme azul e um bonezinho
É viver agarrado na saia da Kaa
e também do Akelá

Há um mundo bem melhor todo feito
pra você
É o mundo escoteiro
Que o Badem fez.

- 52 - Ô LOBINHO, O GENTIL LOBINHO

Ô lobinho, ô gentil lobinho, ô lobinho
Eu te pelarei, eu te pelarei a testa
Eu te pelarei a testa
E a testa, e a testa
Ô lobinho, ô lobinho, ôôôôôô

2. Eu te pelarei os olhos
3. Eu te pelarei as costas
4. Eu te pelarei as patas
5. Eu te pelarei o rabo

- 53 - SE ÉS FELIZ

Se és feliz, se és feliz
Quero te ver bater as mãos...

Se és feliz para eu poder
Acreditar que és feliz
Quero te ver bater as mãos

Se és feliz quero te ver bater os
pés...

(assobiar, fazer legal, gargalhar)

- 54 - TIA MÔNICA

Joi tiengo una tia, una tia Mônica
Que quando hace compra, se diga Ulalá

Assim hace a sombrero, sombrero hace
assim(bis)

Assim hace a su mano, su mano hace
assim(bis)

Assim hace a su perna. su perna ha-
ce assim(bis)

- 55 - ELEFANTÃO

Olhando sem cessar o mundo que es-
tá lá

Um grande animal de bicicleta vai
É um elefantão que pensa que ele tem
Uma trompa bem na frente
E um rabinho bem atrás

- 56 - A MORTE DO SHERE - KHAN

A promessa de Mowgli era caçar Shere Khan.

Para a paz de seu povo de Akelã e de seu clã.

Com Messua ele vivia e no campo pastoreava.

Sonhando acordado sua caça ele armava.

Ipe Ia ei, Ipe ia ou, a caçada ele armava.

Conforme combinado, avistou o Lobo Gris,

Sentado numa rocha por sinais ele lhe diz:

O tigre já chegou, alimentado já está.

E os lobos com akelã se preparam prá ajudar.

Ipe Ia ei, Ipe ia ou, e os lobos a ajudar.

Em Rama então montado a caça comandou.

E o tigre traiçoeiro sob as patas terminou.

Na rocha de Conselho sobre a pele ele dançou.

Cumprindo a promessa Shere Khan ele matou.

Ipe Ia ei, Ipe Ia ou, sobre a pele ele dançou.

- 57 - **MONTANHA DA FLORESTA**

Na montanha da Floresta Equatorial
Companheiros de uma caça ao leão
O leão está dormindo na caverna
E portanto a cautela é muito pouca

X - 58 - **ACORDA LOBINHO ACORDA**

Acorda lobinho acorda
Que o galo já cantou
Cantou, cantou, cantou, cantou, cantou
Co cōri, cōri, cōri, co cōri, cōri,
Coricō.

- que o boi já mugiu, mu mu
- que a ovelha já baliu, mé, mé
- que o gato já miou, miau miau...

- 59. - **LOBO SOU DA JÂNGAL**

Lobo sou da jângal, quero sempre
ser capaz. De fazer nunca o mal,
mas o bem asseado verdadeiro e
sabe rir. Hi, hi.

X - 60 - **O SAPO**

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
O sapo mora na lagoa
Não lava o pé porque não quer

- 61 - **PÔE TUAS MÁGOAS NO BORNAL**

Põe tuas mágoas no bernal. E vamos
Rir! Rir! Rir!
Porque ligar sô para o mal por quê?
Isto não resolve! Para que preocupa-
ções?
Não trazem soluções... logo:
Põe tuas mágoas no bernal, E vamos
Rir! Rir! Rir!

- 62 - **CANÇÃO DE 19S SOCORROS**

O lobinho da Alcatêia foi fazer uma
excursão;
Ao cortar uma laranja o lobo cortou
a mão;
A Jacala que é esperta foi logo so-
correr;
Ajudou o lobinho como ela vai dizer.

- 63 - **SEMANA DO LOBINHO**

Agora chegou a vez vou cantar
A nossa Alcatêia em primeiro lugar!
Na semana do lobinho
Queremos mostrar o que sabemos
Lobinho de verdade!
É o que deu!
Na nossa Alcatêia
Três Eppinghaus...

- 64. - **DANÇA DO LOBINHO**

A flor roxa iluminar-nos-á
Manada dança em derredor
Dançando lobos, nossa lei cantai
Com o cair do sol.

Tu e eu somos irmãos
e do mesmo covil
Teu rastro sai junto a meu rastro
minha caça é pra ti.

De Baloo ouvi sempre as lições
Manada dança em derredor
Gostosa caça assim conseguíras
Com o cair do sol.

Tu e eu somos irmãos...

- 65 - **VALDERI**

Eu conheço um grande jogo que aqui
vou ensinar.
É de novos é de velhos, é bem fácil
de jogar.
Valderi, Valderá, Valderi, Valderá
Ha, ha, ha, ha, ha Valderi, Valderá
É bem fácil de jogar.

- 66 - **NETUNI, TUNI**

Netuni, tuni, tuni
Mermano tomasino
Netuni, tuni, tuni
Mermano tomaso
"Que tiene uma blusita"
Que nem que tengo jo.
Arranca de la tinala
Tinala, tinala
Arranca de la tinala
Põe se arregala
Se a mim me custa pococo
Pococo, pococo
Se a mim me custa pococo
Poco custará.

"Que tiene um lençito". etc...

- 67 - **CANÇÃO DO LOBINHO**

Eu sou lobinho
Alegre cantando vou para o campo
Ao sol levantando (bis)

Ei! Manda sempre cantando
Em tudo na vida ao fogo inspirando.
(bis)

- 68 - HINO DO AJURI NACIONAL

Vimos do norte, do sul e do leste,
viemos do oeste, de todo o Brasil
Das prais, dos pampas, dos campos,
dos montes e dos horizontes de todo
o Brasil

Das grandes cidades, das vilas mais
belas, das casas singelas de todo
Brasil

Mochilas nas costas, bandeiras ao
vento, para o acampamento de todo
Brasil

O Ajuri Nacional do Rio de Janeiro
É o marco triunfal do ano escoteiro
Comemoramos o centenário de Baden
Powell, o fundador
E do escotismo o cinquentenário do
acampamento da ilha de bronsi, da
ilha do governador

Se ele é gaúcho, você é do Amazonas
debaixo das lonas são todos irmãos
Qualquer cor ou classe, qualquer ra-
ça ou credo, despertam bem cedo são
todos irmãos

Fazendo a comida, universitários e
os operários são todos irmãos

Nascido em palácio, nascido em fa-
vela, lavando a panela são todos
irmãos

- 69 - **ACORDA ESCOTEIRO ACORDA**

Acorda escoteiro acorda
que o galo já cantou.

Cantou, cantou, cantou, cantou, cantou
Cocôri cōri cōri cocôri cōri cōrico

- que o boi já mugiu, mu mu
- que a ovelha já baliu, mé mé
- que o gato já miou, miou

- 70 - **ACAMPEI LÁ NA MONTANHA**

Acampei lá na montanha, de manhã
fiz meu café

Arrumei minha mochila, e toquei pra
frente a pé

Como é bom viver, acampando assim

Vendo o Sol no horizonte nascer

Vale a pena ter, um grande ideal

E por ele viver e morrer.

- 71 - **SOU ESCOTEIRO**

Sou escoteiro, de coração

Acamparei com emoção

Sou escoteiro, de coração

Acamparei com emoção

X - 72 - QUANDO SE QUER O FRIO ESPANTAR

Quando se quer o frio espantar
Põem-se os cavalos todos a trotar

1. cavalos, trotando, uma pata
2. cavalos, trotando, uma pata, duas patas
3. cavalos, trotando, uma pata, duas patas, três patas
4. cavalos, trotando, uma pata, duas patas, três patas, quatro patas
5. cavalos, trotando..., a cabeça
6. cavalos, ..., o corpo

- 73 - ORAME SAME

Orame, same same
Orame, same same
Guli guli guli
Guli guli orame same
Orame orame
Guli guli guli
Guli guli orame same same

- 74 - TCHÊ TCHÊ COLÊ

Tchê tchê colê
Tchê colisa
Lisa lisa manga
Ô man chê tchê.

- 75 - A UNI CUNI TI

A uni cuni ti a uni (bis)
Ai, ai, ai ipiai caieni (bis)
Aū, aū, a uni cuni ti, aū.

- 76 - PIRIQUITO

Piriquito,piriquito, tu pareces com
papa(bis)
Del a riba, por de bajo,por delante
e por de traz (bis)

X - 77 - ALABUM

ALABUM TICABUM
ALABUM TICAUACA TICAUACA
TICABUM
HEI HEI; Ô YES!
E AGORA; MAIS UMA VEZ BEM ALTO...

- 78 - MANADO

Ô MANADO Ô Ô Ô (repete)
Ô IÊPE NO NO IÊ (repete)
IÊ PEPE NO NO NO IÊ
Ô IÊPE NO NO IÊ
I KIDÁPO DILELA
GRAMANU
APOIAPÁ APODIPÔ

- 79 - **GILE TE QUILE**

Gíle te quíle, cipriam mexiciē
Mama sonambile, papa ne fe riá

- 80 - **SALA MUKTA**

Sala mukta mukta haya zing
Sala mukta mukta haya zing

Sala sala sala sala sala
Sala mukta mukta haya zing

- 81 - **ANDAR EN TREN**

Andar en tren (bis)
es de lo mejor (bis)
Se tira em cordel(bis)
Y se parar el tren (bis)
El inspector (bis)
luego vendra (bis)
y mandará (bis)
detener el tren.

- 82 - **SAISQUM**

Saisquais qum morinei morinai
Saisqum saisqum saisquais

Eeeela
Ela chela
Ela chela ela ela ô.

- 83 - **LA VACA ES UM ANIMAL**

La vaca es um animal

Toda forrada de cuero(bis)

Tiene las patas tan largas (repete)

Que lhe lhegan ao suelo(repete)

Ponti, poronti

Ponti, ponti

Ponti poronti

Ponti, ponti.

- 84 - **O CROCODILO**

Lã vem o crocodilo, orango tango,

A água real, o gato e o rato.

Não faltou ninguém

Só não vi

Os dois cachingueles.

- 85 - **FOI TUPÃ**

Foi Tupã, foi Tupã, foi Tupã

Sou Tabajara

Sou Tabajara da Terra de Tupã

Tem papagaio, arara, maracanã

Todas aves do céu quem nos deu

Foi Tupã

Foi Tupã, foi Tupã...

- 86 - **CANÇÃO DO CLÂ**

Em uma montanha bem perto do céu
Se encontra uma lagoa azul
Que só a conhecem aqueles que tem
A dita de estar em meu Clã
La la la la...

A sede de riscos que nunca se acaba
As rochas que há de escalar
O rio tranquilo que canta e que chora,
Jamais poderei olvidar.

- 87 - **LAGO AZUL**

Em uma montanha, bem perto del cielo
Se encontra una lago azul
Que solo conhecem aqueles que tienen
La dicha de estar em mi lar
La sed de aventuras que nunca se
acabam

La roca que hay de escalar
Del rio tranqui lo, que canta e
Que jorra por nunca poder olvidar

- 88 - **EL BATALLON**

Nosotros somos un gran balallón,
llón, llón, que siempre está
sujeito al rey al coronel y a los
sargentos; el que no está con
atención recibirá un gran concorrón.
Atención batallón! una mano va a
empezar.

- 89 - **JUAN PACO PEDRO**

Juan Paco Pedro de la mar, és mi
nombre así y cuando yo me voy
me dicen al pasar Juan paco Pedro
de la mar la la la la la la la.

- 90 - **DINO**

Tenia un perro el capataz y se
llamaba Dino de i ene o (3 vezes),
y se llamaba Dino

"Se repete várias vezes, suprimindo
cada vez uma letra da palavra DINO
trocando por um silêncio ou por uma
palmada."

- 91 - **SIRIAIA**

SIRIAIA, YUPI IAIA

SIRIAIA, IYPI IAIA

SIRIAIA, IYPI IAIA

YUPI YUPI IO

NA MONTANHA DA FLORESTA EQUATORIAL

NA MONTANHA DA FLORESTA (2VEZES)

NA MONTANHA DA FLORESTA EQUATORIAL

(BATE COM O PÉ NO CHÃO 2 VEZES)

COMPANHEIROS VAMOS À CAÇA DO LEÃO

(APÓS REP. 5 VEZES, FAZ O GESTO DE

CAÇA BUM-BUM E BATE O PÉ NO CHÃO)

O LEÃO ESTA DORMINDO NA CAVERNA

GESTO DE DORMIR -ROM-ROM- BUM-BUM-

SE DESCUIDAS TE DEVORA COM BOCÃO -

GESTO DE ENGOLIR - NHOC-NHOC-ROMROM

E PORTANTO A CAUTELA É MUITO POUCA.

- 92 - NAPOLEON

Napoleon avec ses cent soldats
Napoleon avec ses cent soldats
Napoleon avec ses cent soldats
Marchaient d'un même pas

- 93 - RATAPLAN

Rataplan do arrebol -

Escoteiros vede a luz
Rataplan olhai o sol -
do Brasil que nos conduz

Alerta ô Escoteiros do Brasil, alerta
Erguei para o ideal os corações em
flor

Ô mocidade ao sol da Pátria, já des-
perta

A pátria consagrai o vosso eterno
amor

Por entre os densos bosques e vêrgeis
floridos

Ecoem as nossas vozes de alegria in-
tensa

E pelos campos fora, em cânticos sen
tidos

Ressõe e um hino ovante à nossa Pá-
tria imensa

Alerta Alerta Sempre Alerta
um dois um dois um

Unindo um Brasil feliz por nosso es-
copo e norte
Façamos ao futuro em flores antever
A nova geração, jovial, confiante e
forte
Mas se algum dia, acaso, a Pátria
estremecida
De súbito bradar: Alerta ô escoteiros
Alerta respondendo à Pátria nossa
vida
E as almas entregar iremos prazentei-
ros
Alerta Alerta Sempre Alerta
um dois um dois um

94 - BRILHA A FOGUEIRA

Brilha a fogueira ao pé do acampa-
mento

Para alegria não há melhor momento
Velhos amigos não perdem a ocasião
De reunidos cantar uma canção
Ei, stodola stodola stodola pumpa
Stodola pumpa stodola pumpa
Stodola stodola stodola pumpa
Stodola pumpa pumpa pum!

No acampamento que faz o escoteiro?
Muito trabalha durante o dia inteiro
Mas, quando a noite já trouxe a es-
curidão

Acende um fogo e canta uma canção:

Ei

- 95 - AVANÇAM AS PATRULHAS

Avançam as patrulhas, lá ao longe,
lá ao longe
Avançam as patrulhas, cantando uma
canção

Lá ao longe
Juntos escalaremos a montanha altiva
Juntos escalaremos o seu pico azul
Os falcões somente sobre a nossa '
frente
Voam majestosos sob o céu de anil.

Com a mochila ao ombro, lá ao longe
lá ao longe
Com a mochila ao ombro, a tropa já
partiu
Lá ao longe...

Se avista o acampamento, lá ao lon-
ge, lá ao longe
Se avista o acampamento, por causa
do fogão
Lá ao longe...

- 96 - **DON DIN - DON DIN**

Don din don din

Don din

Don din don dá

Quero que você me diga

Quantos dentes tem preá

Quantos dentes tem preá

Don din

Don din don dá

Dois em cima, dois em baixo

São danados prá furá

São danados prá furá

Don din

Don din don dá

Dei um pulo lá no céu

Trouxe um raio prá brincá

Atravessei o São Francisco

Numa linha de pescá

Quem não tem chocateira

Não toma café nem chá

- 97 - **LUCENA**

Lucena querida lucena

Quando é que vamos nos encontrar

Na segunda Lucena Repete

Na segunda Lucena, na terça Lucena

Repete

Na segunda Lucena, na terça Lucena,

na quarta Lucena

Repete

- 98 - CANÇÃO SÊNIOR

Estribilho

Temos 15, 16, 17 anos
O futuro é nosso vamos prosseguir
Vemos longe a brilhar nossa estreia
D'alva

Quando se é sênior não se pode de-
sistir

I Marchar avante e sempre avante
Por sobre a terra; sobre os mares
pelo ar

Continuando se outros param
Sorrindo mesmo se há vontade de Cho-
rar

Não sentir fome, não sentir sede
Ter persistência, paciência e resis-
tir

Ser mais que humano

Querer por dez

E conquistar a nossa meta no porvir

II A humanidade busca a verdade
pela ciência, pelo estudo e o saber
E a mocidade é como a flecha
Que vai do arco até o alvo sem tre-
mer

A fé nos guia, coragem temos
Temos amor pra dar aos outros e aju-
dar

E o que é mais fraco, mas nosso irmão
E todos juntos o Sucesso Conquistar.

99 **NÃO TEM CARONA A TROPA VAI A PÉ**

De manhãzinha tem orvalho lá na
serra,
E logo cedo a tropa sai pra uma
excursão.
Cada patrulha tem a sua rota certa,
(bis)
Na estrada poeirenta vai cantando
uma canção. (bis)

REFRÃO: Não tem carona a tropa vai
a pé (2 vezes)

Cada mochila pesa mais que um ele-
fante,
E no sapato o prego solto que afli-
ção.
Se chove é gripe, se é sol insola-
ção, (bis)
Mas na estrada poeirenta vai cantan-
do uma canção. (bis)

De tardezinha o corpo já está can-
sado,
O pé está inchado de tanto caminhar.
Montada a barraca já feita a refei-
ção, (bis)
É noite e a patrulha começa uma can-
ção. (bis)

- 100 - O BOSQUE

Queremos ver o bosque,
Queremos ver o bosque,
Queremos ver o bosque,
Queremos ver o bosque.
Lá, lá, lá, lá

1. Queremos ver o bosque
Lá, lá, lá, lá

2. O bosque não se vê

3. O fogo o queimou

4. O fogo não se vê

5. A chuva o apagou

6. A chuva não se vê

- 101 - EU ERA UM BOM ... (GAVIÃO)

Eu era um bom gavião
Um bom Gavião de Lei
Não estou mais escoteirando
O que fazer não sei
Me sinto velho e fraco
Não sei mais escoteirar
Logo a Guilwell,

Assim que eu possa, vou voltar.
Volto a Guilwell, terra boa,
Lá um curso assim que eu posso, vou
tomar.

- 102. - A CARAVANA

A passo lento vai a caravana
Pelo caminho estreito do penhasco
Carroças viajam desvencilhadas
E com seus eixos traçam sua canção
É o meu destino rodar pela estrada
Não parar nunca, para descansar
Como na noite viajam as estrelas
O meu destino é viver sem descansar
(Bis)

Como carroças seguem nossas vidas
A passo lento rumo eternidade
Lembranças velhas de aventuras idas
Vão colorindo a longa solidão

Quando eu passar cantando pela vida
Da minha guitarra sai uma canção
De aflição de pranto e alegria
A nota branca de uma oração (Bis)

- 103 - BARBAPUM

Lá na Etiópia reinava o Rei Segun
Rei Segun, Rei Segun
Tinha uma grande barba e chamava
Barbapum, Barbapum, Barbapum
Barbapum
Barbapum, Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum

Lutavam na batalha fazendo pim,pam,
pum, pim, pam, pum, pim, pam, pum
Ao vê-lo todos gritavam
Que viva Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum

Uma bala inimiga lhe fez Cataplun,
Cataplum, Cataplum
Viva a Etiópia e abaixo Barbapum,
Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum

- 104 - OH SARI MARE

Oh Sari Mare, velho amigo de outrora
Em mim tua lembrança vive,
O amor é mais forte que o vento e
que a luz, que podem deixar de exis-
tir.
Eu quero voltar ao meu bom transvaal,
belo lugar de sonho.
O vento perfumado nos bosques de
verdor, para sempre de amor nos fa-
lar.
O vento perfumado nos bosques de
verdor pra sempre nos falem de
amor.

- 105 - NÃO NASCESTE AMIGO
PARA SER TRISTE

Não nasceste amigo para ser triste
ainda chove em teu coração

(Bis)

1. Como vive em teus olhos,
em teus olhos a tristeza (Bis)

2. Diga-me onde se esconde,
se esconde tua alegria (Bis)

3. Todos têm uma estrela,
uma estrela de esperança (Bis)

- 106 - SOU UM BOM ESCOTEIRO

Tram, tram, tram...
Me sinto mui contente
Porque ao campo vou.
Me sinto mui contente
Pode crer que estou.
O vale nos espera
A serra também
Que esperamos mais,
Vamos acampar
Tudo empacotamos
E nos vamos a gozar
Tram Tram

2. Sou um bom escoteiro
Venho de excursão;
Sou um bom escoteiro,
Com meu chapelão.
Minha mochila ao ombro,
E um bastão.

- 107 - COMO É FELIZ O ACAMPAMENTO

1. Como é feliz o acampamento na floresta!
Junto de nós passa o regato a murmurar.
Cantam as aves pelos ninhos sempre em festa
E o vento sopra na ramagem a dançar, e a dançar.
E sobre o coração, o coração,
Porque sou tão feliz, sou tão feliz.
Eu levo com amor, e com amor,
A minha flor de lis, a flor de lis.
2. Perto de mim eu tenho tantos companheiros,
A cada um deles eu estimo como irmão.
Pois a amizade que reúne aos escoteiros,
Faz com que todos tenham um só coração, só coração!

- 108 - UMA FLOR DE LIS

1. Uma flor de lis flor de lis
Eu sempre quis ter
Pois surgiu um B P
Que ensinou-me a merecer.
La-ra la la la la
la la la ra la la
La ra la la la la la
la ra la la ra
Pois surgiu um B P
Que ensinou-me a merecer
2. Escotismo, escotismo,
Jamais te esquecerei;
Proporcionas alegrias,
E respeito à lei la-ra...
Proporciona alegrias
E respeito à lei.

- 119 - ADEUS, MONTES E VALES

Adeus montes e vales queridos
Onde doces momentos passei.
Adeus campos e bosques floridos,
Logo e sempre aqui voltarei.

Este céu é uma grande barraca,
Pois é Deus nosso Chefe Geral;
Este sol é lanterna diurna,
Nossa vida é luz natural.

- 110 - JORNADA ESCOTEIRA

1. Desponta o sol, O galo canta E o
Escoteiro se levanta E sorridente
vai contente A jornada começar.
E ao partir; Não se demora E
Já na estrada vai em fora E sor-
ridente, vai contente O caminho
palmilhar. estribilho
O Escoteiro vai ligeiro prazen-
teiro corre o mundo, não se can-
sa. Apoiado em seu bastão traz
no peito a esperança, Tem a fé
no coração.
2. O sol se esconde, O gado muge
E no horizonte o raio estruge.
E sorridente, vai contente,
Sem temer nenhum perigo.
A chuva cai. A terra alaga. E já
do dia a luz se apaga. E sorri-
dente, vai contente, Procurar al-
gum abrigo.
3. A noite passa - além do monte,
E rompe o dia no horizonte.
E sorridente, Vai contente
O escoteiro vai sozinho.
E, confiante no seu valor,
Não se detém em vão temor
E sorridente, Vai contente,
A cantar pelo caminho.

- 111 - JUCAIDI

1. Pelos campos ao redor Jucaidi
Jucaidi

Vamos todos passear jucaidi ai
dã Desde cedo ao pôr do sol
Nós queremos caminhar. Jucaidi,
Jucaidã, Jucaidi, ai di ai dã
Jucaidi, jucaidã, Jucaidi, ai
dã Ei, la, ei, la, ei, la, ei
la ei.

2. Para a frente toca o pé, Jucaidi,
Jucaidã
Toma alento, toma ardor, Jucaidi
Jucaidã

Quem se atrasa por demais,
Não é bom caminhador.

Jucaidi, Jucaidã. etc.

3. A montanha ao longe está, Jucaidi
Jucaidã
A mostrar-nos seu perfil, Jucaidi
Jucaidã

Vamos todos para lá,
Escalando o alcantil.

Jucaidi, Jucaidã, etc.

- 112 - NAS MONTANHAS, NAS BAIXADAS

1. Nas montanhas, nas baixadas
Por caminhos e picadas
Nossa tropa faz sempre excursão.
Para o sul e para o Oeste,
Para o Norte e para o Este,
Nossa tropa faz sempre excursão
arrê, arrê, Nossa tropa é Exemplo
da nossa Região
Para onde quer que vá
Para aqui ou acolá
Nossa tropa faz sempre excursão.
2. Sem temer a chuva ou vento
Com igual contentamento,
Nossa tropa faz sempre excursão
Caso falte uma vez,
Outra há no mesmo mês,
Nossa tropa faz sempre excursão.
3. Praticar o Escotismo,
Só por meio do campismo,
Acampando, fazendo excursão.
Ao ar livre, Escoteiro,
É que vive o bom mateiro,
Acampando, fazendo excursão.

- 113 - A CANTAR UMA MENINA

À cantar uma menina - Eu ensinava
E um beijo a cada nota - Ela me dava
Aprendeou tanto, aprendeou tanto
Que de tudo sabia, menos o canto
Aprendeou tanto, aprendeou tanto
Que de tudo sabia menos o canto.

O nome das estrelas, saber queria
E um beijo a cada nome, eu lhe pedia
Que noite aquela, que noite aquela
Que inventei mil nomes, a cada estrela
Que noite aquela, que noite aquela
Que inventei mil nomes, a cada estrela

Mas depois se foi a noite, chegou a
aurora

Se foram as estrelas, ficou só ela
Que me pedia, que me pedia
Porque não fazem as estrelas, também
de dia

Que me pedia, que me pedia
Porque não fazem as estrelas, também
de dia.

Do - Re - mi - Fa

Sol - La - Si -
Do.

- 114 - MINHA VIOLA

Eu perdi o DÔ da minha viola
Da minha viola eu perdi o DÔ

Dormir é muito bom, é muito bom

Dormir é muito bom, é muito bom

É bom camarada, é bom camarada

É bom é bom é bom. (Bis)

(repete com todas notas musicais)

- 115- RA - TA - PLAN DO AR

ESTRIBILHO

RA-TA-PLAN, PLAN, PLAN

VAMOS CANTAR

ESTAREMOS SEMPRE ALERTA

ESCOTEIRO DO AR

RA-TA-PLAN, PLAN, PLAN

CONTATOS LIGADOS, MOTORES RONCANDO,

ESCOTEIRO DO AR CANTANDO.

ALEGRES REUNIDOS COM SUAS PATRULHAS

ESCOTEIRO DO AR CANTANDO.

ESCOTEIRO DO NORTE, ESCOTEIRO DO SUL

DO LESTE, DO OESTE NO CÉU AZUL.

AVANTE! SOMOS ESCOTEIROS DO AR

E VAMOS CANTAR

O NOSSO RA-TA-PLAN, PLAN, PLAN

01 - ENCONTRO COM DEUS

Oração da Manhã

Deus todo poderoso,
Tu que estendeste o céu como
imensa barraca sobre nós,
Olha misericordioso a teus filhos,
Já alertas na aurora de um novo dia.
Afasta, Senhor, deste acampamento,
Tudo o que possa ofender-te,
E une-nos para ajudarmo-nos uns aos
outros,
A fim de que este dia transcorra,
Entre a amizade e a alegria.

Assim Seja.

02 - ORAÇÃO DO ESCOTEIRO

" Senhor,
ensina-me a ser generoso,
a servir-te como tu o mereces,
a dar sem medida,
a combater sem temor,
a trabalhar sem descanso,
a não esperar outra recompensa
senão a de saber que faço a tua
vontade.

Assim seja."

03 - ORAÇÃO DO ESCOTEIRO

Meu divino Chefe Jesus,
fazei-me generoso e leal.
Quero estar "sempre alerta" para
servir como vós mereceis, para '
dar sem restrição, para combater
sem medo, para trabalhar sem bus-
car descanso, para despende toda
a minha vida amando a Deus e ser-
vindo ao próximo, sem esperar ou-
tra recompensa senão a alegria da
consciência em estar cumprindo o
meu dever, fazendo vossa santíssi-
ma vontade.

Amém.

04 - ORAÇÃO DO SÊNIOR

Da-me, Senhor:
um coração vigilante,
que nenhum pensamento vil o afaste
de ti;
um coração nobre,
que nenhum sentimento indigno o re-
baixe;
um coração reto,
que nenhuma maldade desvie;
um coração generoso para servir.

Assim Seja.

05 - ORAÇÃO DO ESCOTISTA

"Senhor e chefe meu, que apesar das minhas debilidades me haveis escolhido como chefe e guardião de meus irmãos escoteiros, fazei que minhas palavras iluminem seus passos pelo caminho de vossa lei; que saiba mostrar-lhes vossas pegadas divinas na natureza que haveis criado; ensina-lhes o que devo, e conduzi-los de etapa em etapa até ti, Senhor meu, no campo do repouso e da fartura, onde haveis estabelecido vossa barraca e a nossa, para a eternidade.

Amém."

06 - ORAÇÃO DO LOBINHO

" Senhor Meu,
ensina-me a ser humilde e bondoso,
a imitar teu exemplo,
a amar-te com todo meu coração,
a seguir o caminho que há
de levar-me para junto a ti.

Assim Seja."

Eu tenho uma casinha

